PORQUE SE PRENDER PELOS PROBLEMAS…

Salve Deus!

Geralmente, o ser humano, gosta de estar enraizado em suas dificuldades, problemas e irrealizações. Se ele pudesse compreender que a vida é somente uma passagem de aprendizado, de encontros e reencontros, daria mais valor a sua estadia planetária.

Vendo os quadros pelo lado de lá da vida fora da matéria, vemos o humano encarnado criando laços de dívidas que vão se desalinhando pelo tempo, pelo espaço e pela indecisão. Unem-se no amor humano e se desunem pelo desamor espiritual.

Eu estive esta noite vendo um quadro complicado, um casamento de uma jovem da minha família de origem. Ela, a jovem, estava se preparando para os laços matrimoniais, mas havia tanta confusão ao seu redor que foram se criando dificuldades para que houvesse esta união. Eu parei diante desta anormalidade e fiquei observando a atitude dos espíritos envolvidos. Os da terra e os do espiritual. A família da terra cumpria as formalidades e já espiritualmente tudo acontecia para desfazer este compromisso.

A jovem sendo levada de um lado para outro, preparativos, enquanto isso os espíritos se deliciavam em fazer algazarra. A perturbação do pensamento, as dúvidas, o futuro incerto. Tudo estava atormentando o coração que aflito não tinha mais como reconhecer a sua vida. Não havia paz, mas uma energia desagregada que contaminava o sorriso, um sorriso pálido, medo de envolver-se na separação dos laços.

Fiquei olhando de cima para a terra e nada disso estava no contexto de sua necessidade. O amor veio com as aproximações, mas o medo também chegou. O que faltava ali era confiança em si mesma, na sua escolha, no futuro marido que também se organizava para aceitá-la como esposa. Um quadro que só vai se definir com o tempo de união, porque agora tudo é novidade.

Os sentimentos da necessidade de ampliar seus horizontes, de formar novos laços de família, a chegada de filhos, tudo isso mexe com o íntimo. A mulher deixará de ser simples para se tornar responsável para com suas juras transcendentais. O homem trará a essência do envolvimento para formar seu mundo em conjunto com sua esposa.

Mas para que tanta confusão. Isso tudo foi pelo lado da noiva e não pelo outro lado. Havia um despreparo para dar o bom andamento as notícias que surgiram pelo romance. Somos todos uma interrogação, somos todos partícipes de nossas decisões.

Como Pai Seta Branca me disse dias atrás: “Está chegando o dia de um batizado”.

Ele irá fazer este batizado com toda certeza, porque as luzes do céu não escondem a verdade, nós que não sabemos onde procurá-las. Os seres humanos vivem suas paixões e depois vão se alinhando pelo tempo e pelo espaço, pois tudo vai se firmando e formando novas vozes.

Assim na terra como no céu!

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

17.09.2019